



Eneva mais do que dobra reservas de gás na Bacia do Amazonas

Novas informações comprovam ânimo com áreas terrestres da região

A Eneva, empresa integrada de energia que atua na exploração e produção (E&P) de gás natural e no fornecimento de soluções de energia, divulgou ao mercado auditoria das reservas e recursos na Bacia do Amazonas, em 30 de abril deste ano. O documento revela que as reservas de gás natural da empresa mais do que dobraram desde o encerramento de 2021 – de 7,109 bilhão de m³ (Bm³) para 14,8 Bm³, em quatro meses.

A auditoria foi realizada pela consultoria independente Gaffney, Cline & Associates (GCA) e se refere ao campo de gás e condensado de Azulão, em produção, e aos blocos exploratórios AM-T-84 e AM-T-85, inseridos no Plano de Avaliação de Descobertas (PAD) Anebá. Todas as áreas estão localizadas na Bacia do Amazonas. Pela primeira vez, foram certificadas também as reservas de óleo, de 4,7 milhões de barris.

No campo de Azulão, foram certificados 10,5 Bm³ de reservas 1P de gás; 14,8 Bm³ de reservas 2P de gás; e 18,7 Bm³ de reservas 3P de gás. As reservas de condensados foram de 3,3 milhões de barris (1P); 4,7 milhões de barris (2P) e 5,9 milhões de barris (3P). O campo vai fornecer gás para abastecer a usina térmica Jaguatirica, que responderá por mais da metade da eletricidade do estado de Roraima.

As reservas 1P são as provadas e as 2P são as provadas e possíveis. Já as 3P são as provadas, possíveis e prováveis. Os números totais divulgados pela Eneva, de 14,8 Bm³ de gás e 4,7 milhões de barris de óleo, se referem às reservas 2P.

“Incorporamos volumes significativos às reservas 2P, que mais do que dobraram. Esse resultado reflete novas informações adquiridas, que mais do que confirmam nosso entusiasmo com o potencial do campo de Azulão e com a Bacia do Amazonas como um todo”, afirma o diretor de Operações, Lino Cançado.

Nas áreas incluídas no PAD Anebá, a consultoria GCA certificou recursos contingentes de gás e condensado e não reservas, como em Azulão. Isso porque essas áreas ainda estão na fase exploratória e, por isso, não são comerciais. Nessas áreas, os recursos contingentes 2C foram de 5,4 Bm³ de gás, 4 milhões de barris de condensado, e 7 milhões de barris de óleo.

Sobre a Eneva

A Eneva é maior operadora privada de gás natural do Brasil e uma empresa integrada de energia, que atua desde a exploração e produção (E&P) do gás natural até o fornecimento de soluções de energia. A companhia possui ativos de E&P nos estados do Amazonas e Maranhão, além de blocos exploratórios na Bacia do Paraná. Atualmente, opera 11 campos de gás natural nas Bacias do Parnaíba (MA) e Amazonas (AM). Adicionalmente, possui nestas regiões uma área total sob concessão superior a 60 mil km². Com um parque de geração termelétrica com 2,8 GW de capacidade operacional instalada, a Eneva produz energia segura e competitiva para o sistema elétrico brasileiro. Seus ativos de geração estão localizados nos estados do Maranhão (Complexo Parnaíba e Itaqui), Ceará (Pecém II) e Roraima (Jagatirica II). Em renováveis, a Eneva possui dois ativos operacionais e um pipeline de geração centralizada e distribuída, localizados nos estados de Minas Gerais e Bahia. Pioneira por natureza, a Eneva desenvolveu um modelo de negócio inédito no Brasil: o Reservoir-to-Wire (R2W), que consiste na geração térmica integrada aos campos produtores de gás natural. Com isso, a companhia desempenha um papel importante na transição da matriz energética brasileira, oferecendo energia a partir de um combustível flexível, econômico e eficiente. Listada no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores brasileira) desde 2007, a empresa integra o Ibovespa, entre outros índices da Bolsa. A Eneva visa continuar crescendo de forma responsável, oferecendo soluções de energia confiáveis e acessíveis para a sociedade.

Eneva nas redes sociais

www.linkedin.com/company/ENEVA

Twitter, Instagram e Facebook: @ENEVAbrasil

www.eneva.com.br